



INDICADORES DE ENDOGAMIA ACADÉMICA NAS
INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO
UNIVERSITÁRIO
2021/2022

FICHA TÉCNICA

Título

Indicadores de endogamia académica nas instituições públicas de ensino universitário, 2021/2022

Autores

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Direção de Serviços de Estatísticas da Educação (DSEE)

Divisão de Estatísticas do Ensino Superior (DEES)

Andreia Saavedra, Ana Domingos e Teresa Almeida (Recolha de informação)

Ana Domingos (Apuramento de dados e relatório)

Carlos Malaca (Chefe de divisão, relatório)

Joaquim Santos (Direção de Serviços, relatório)

Nuno Neto Rodrigues e Filomena Oliveira (Direção)

Edição

© Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa

Tel.: (+351) 213 949 200

E-mail: dgeec.dees@dgeec.medu.pt

URL: <http://www.dgeec.mec.pt>

ISBN: 978-972-614-780-0

março de 2023

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
INDICADORES DE ENDOGAMIA ACADÉMICA:	
DADOS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO UNIVERSITÁRIO	4
DADOS POR GRUPO ETÁRIO DO DOCENTE	5
DADOS POR SEXO DO DOCENTE	6
DADOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	7
DADOS POR NUTSII	8
DADOS POR ÁREA CNAEF	9
DADOS POR UNIDADE ORGÂNICA DE ENSINO UNIVERSITÁRIO	10
ANEXOS: TABELAS DE DADOS REFERENTES AOS GRÁFICOS	14
NOTA METODOLÓGICA	20

INTRODUÇÃO

O conceito de endogamia académica, traduzido do inglês *academic inbreeding*, tem sido geralmente definido, na literatura sobre o tema, como o recrutamento/contratação de docentes doutorados pela mesma instituição de ensino superior que lhes atribuiu o grau.¹

Neste estudo operacionalizou-se este conceito através de um indicador simples: a percentagem de docentes doutorados que obtiveram o seu doutoramento na mesma instituição de ensino superior onde lecionam. Os resultados apresentados têm como fonte a informação reportada à DGEEC pelas instituições de ensino superior públicas² no Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público - IEESP, referente ao ano letivo 2021/2022.

A análise circunscreveu-se aos docentes enquadrados nas categorias previstas nos estatutos da carreira docente, designadamente, as categorias de professor catedrático, professor associado e professor auxiliar. Foram excluídas tipologias de pessoal especialmente contratado como professores visitantes, professores convidados, assistentes convidados, leitores e monitores.

Os resultados revelam que, em 2021/2022, a maioria de docentes doutorados que ocupam posições de carreira nas universidades públicas doutorou-se na mesma instituição de ensino superior em que leciona (68%). Este valor representa uma diminuição face aos dados publicados pela DGEEC em 2017³, relativos ao ano letivo 2015/2016 (70%). Já os docentes de carreira reportados como tendo obtido o seu doutoramento numa instituição de ensino superior portuguesa diferente daquela em que trabalham registaram um aumento: de 10% em 2015/2016 para 14% em 2021/2022. Os docentes que realizaram o seu doutoramento no estrangeiro (19%) mantêm a mesma proporção face ao estudo anterior.

Em termos de resultados institucionais, a Universidade de Coimbra é a instituição nacional com a percentagem mais elevada de docentes de carreira que realizaram o seu doutoramento na própria instituição (78%). Este valor representa uma diminuição face aos 80% registados no ano de 2015/2016. Seguem-se a Universidade de Lisboa (75%), que subiu ligeiramente face ao estudo anterior (74%) e a Universidade do Porto (72%), que manteve a sua percentagem. No extremo oposto, surge a Universidade do Algarve, onde 42% dos docentes de carreira obtiveram o seu grau de Doutor na instituição, observando-se uma subida relativamente a 2015/2016 (40%). A Universidade do Algarve e o ISCTE são as instituições nacionais com maior percentagem de docentes de carreira doutorados no estrangeiro, com 27% e 25%, mas tendo diminuído essa percentagem comparativamente com o ano letivo 2015/2016 (33% e 28%, respetivamente).

¹ Cruz-Castro, L., & Sanz-Menéndez, L. (2010). Mobility versus Job stability: Assessing tenure and productivity outcomes. *Research Policy*, 39 (2010), 27–38.

Horta, H., Veloso, F. M., & Grediaga, R. (2010). Navel gazing: Academic inbreeding and scientific productivity. *Management Science*, 56(3), 414–429.

Tavares, O., Lança, V. & Sin, C. (2015), Endogamia nas universidades portuguesas: alguns casos. *Estado da Educação 2015*, Conselho Nacional de Educação, 270-280.

² Pela sua natureza específica, não se incluem neste estudo as instituições de ensino superior privadas, as instituições de ensino superior militar e policial públicas e as instituições de ensino superior politécnico.

³ “Indicadores de endogamia académica nas instituições públicas de ensino universitário – 2015/2016”.

As percentagens globais ao nível das instituições não permitem captar diferenças, por vezes acentuadas, entre as suas unidades orgânicas. Os dados revelam que as diferenças entre unidades orgânicas de uma mesma instituição tendem a ser mais pronunciadas do que as diferenças globais entre instituições de ensino superior, conforme já se havia observado no estudo de 2017. Assim, recentrando a análise para o nível da unidade orgânica, os casos de maior proporção de docentes de carreira que realizaram o seu doutoramento na própria instituição onde lecionam são observados na área do Direito, com algumas unidades orgânicas a apresentarem valores de 100% ou próximos desta percentagem. Outras unidades orgânicas com valores muito elevados são, por exemplo, as das áreas da Medicina e do Desporto ou Motricidade Humana, com taxas acima dos 90%, mantendo-se a tendência do estudo anterior. No extremo oposto, com percentagens mais baixas, surgem unidades orgânicas da área da Economia. Nesta área encontra-se, por exemplo, uma unidade orgânica em que 86% dos seus docentes de carreira realizaram o seu doutoramento no estrangeiro.

Adicionalmente ao cálculo destes indicadores por instituição e unidade orgânica, determinou-se também a sua variação nacional segundo o sexo, grupo etário, categoria profissional, NUTS II e área CNAEF⁴ do doutoramento, cujos resultados se apresentam nos vários gráficos da publicação.

Na análise por sexo, concluiu-se, à semelhança dos dados relativos a 2015/2016, que existem mais docentes de carreira do sexo masculino que obtiveram o seu doutoramento em instituições de ensino superior diferentes da instituição onde lecionam, 35% por comparação com 29% dos docentes de carreira do sexo feminino, atenuando-se ligeiramente a tendência observada em 2015/2016 (32% vs. 25%, respetivamente).

Observou-se também mais mobilidade académica (considerando que a instituição onde lecionam é diferente da instituição de obtenção do doutoramento) entre os docentes de categorias profissionais mais próximas do topo da carreira, como professores catedráticos (39%) e professores associados (34%), do que entre os professores auxiliares (31%), tendência já observada no estudo anterior.

Verificou-se ainda que a mobilidade académica entre os docentes mais jovens é mais elevada ([<30] com 60%; [30-34] com 46%; [35-39] com 44%), percentagens que serão influenciadas pelo facto de serem um número bem mais reduzido de docentes de carreira destas idades (representam no seu conjunto 3% do total dos docentes de carreira em 2021/22). Ainda assim, se compararmos os três grupos etários mais representados dos docentes de carreira (cada um com um peso de cerca de 20%), verifica-se que as percentagens dos que obtiveram o seu doutoramento fora da instituição onde lecionam diminuem com o aumento da idade: [50-54] com 35%, [55-59] com 29%; [60-64] com 26%.

Em termos regionais, ao nível das NUTS II verifica-se que as universidades localizadas no Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa e Região Autónoma dos Açores apresentam percentagens superiores de docentes de carreira que realizaram o seu doutoramento na própria instituição (entre 71% e 68%) do que

⁴ Área de Educação e Formação do doutoramento, segundo a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF a 2 dígitos).

as Universidades situadas nas restantes NUTS II: Algarve, Alentejo e Região Autónoma da Madeira (entre 42 e 58%).

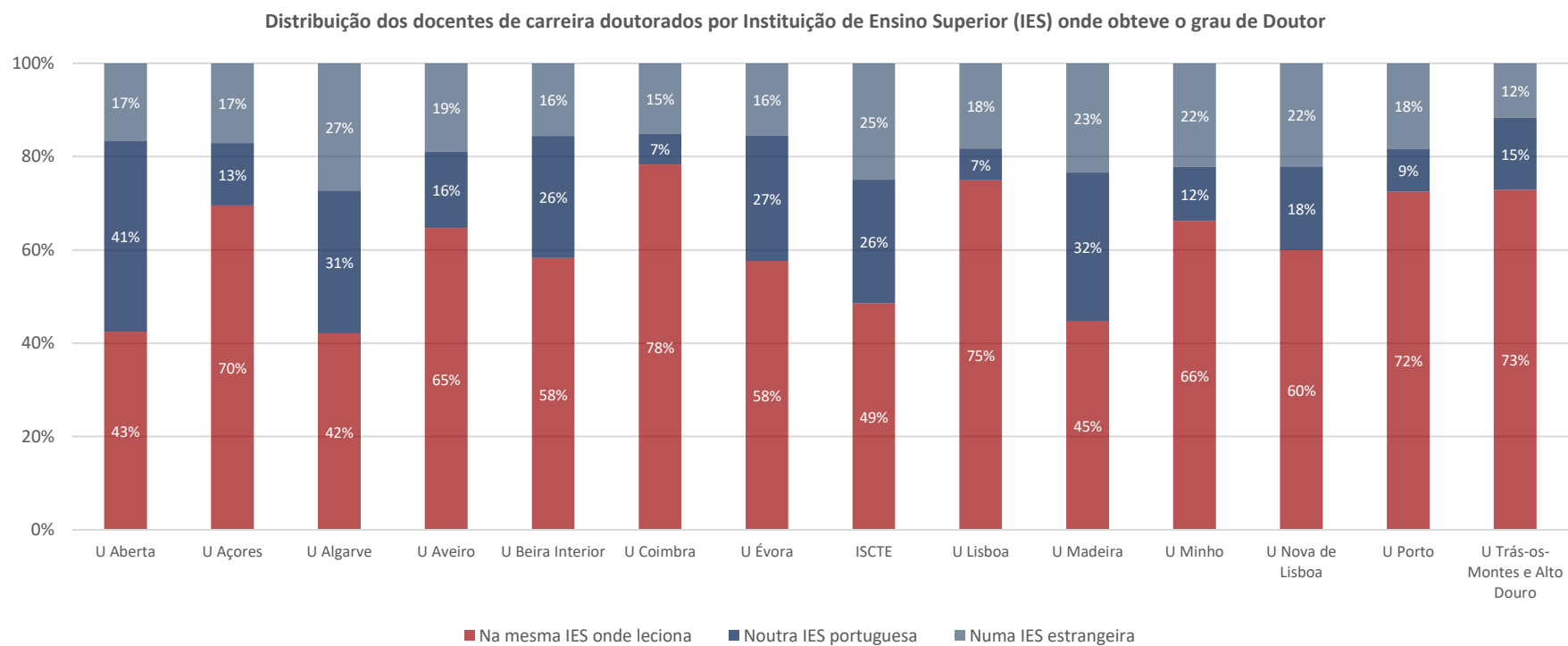
O Algarve (27%) e a Região Autónoma da Madeira (23%) são as regiões que apresentam as percentagens mais elevadas relativas a docentes que obtiveram o seu doutoramento em universidades estrangeiras. Nas restantes NUTS II as percentagens variam entre os 16% e os 20%.

Relativamente às áreas CNAEF, as que apresentam percentagens mais elevadas de docentes de carreira que realizaram o seu doutoramento na própria instituição onde lecionam são a “Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias”, “Educação”, “Saúde e proteção social” e “Serviços”, que variam entre 81% e 83%. As áreas das “Ciências naturais, matemática e estatística”, “Ciências sociais, jornalismo e informação”, “Tecnologias da informação e comunicação (TICs)” são as que apresentam percentagens mais baixas para o mesmo indicador, com uma variação entre 61% e 64%.

As áreas CNAEF em que mais docentes obtiveram o seu doutoramento no estrangeiro, são as “Ciências empresariais, administração e direito”, “Ciências naturais, matemática e estatística” e “Ciências sociais, jornalismo e informação”, com percentagens que variam entre os 22% e 23%.

DADOS POR INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO UNIVERSITÁRIO

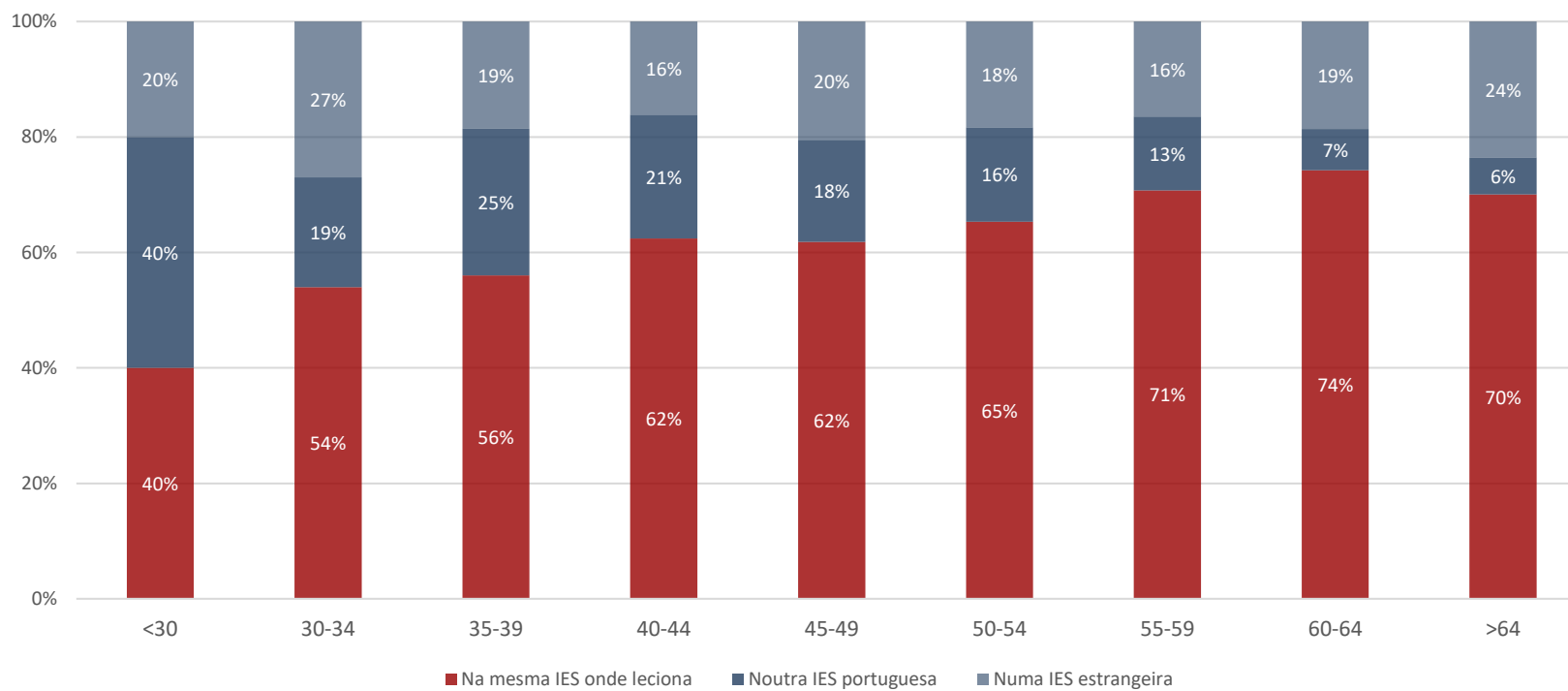
GRÁFICO 1



DADOS POR GRUPO ETÁRIO DO DOCENTE

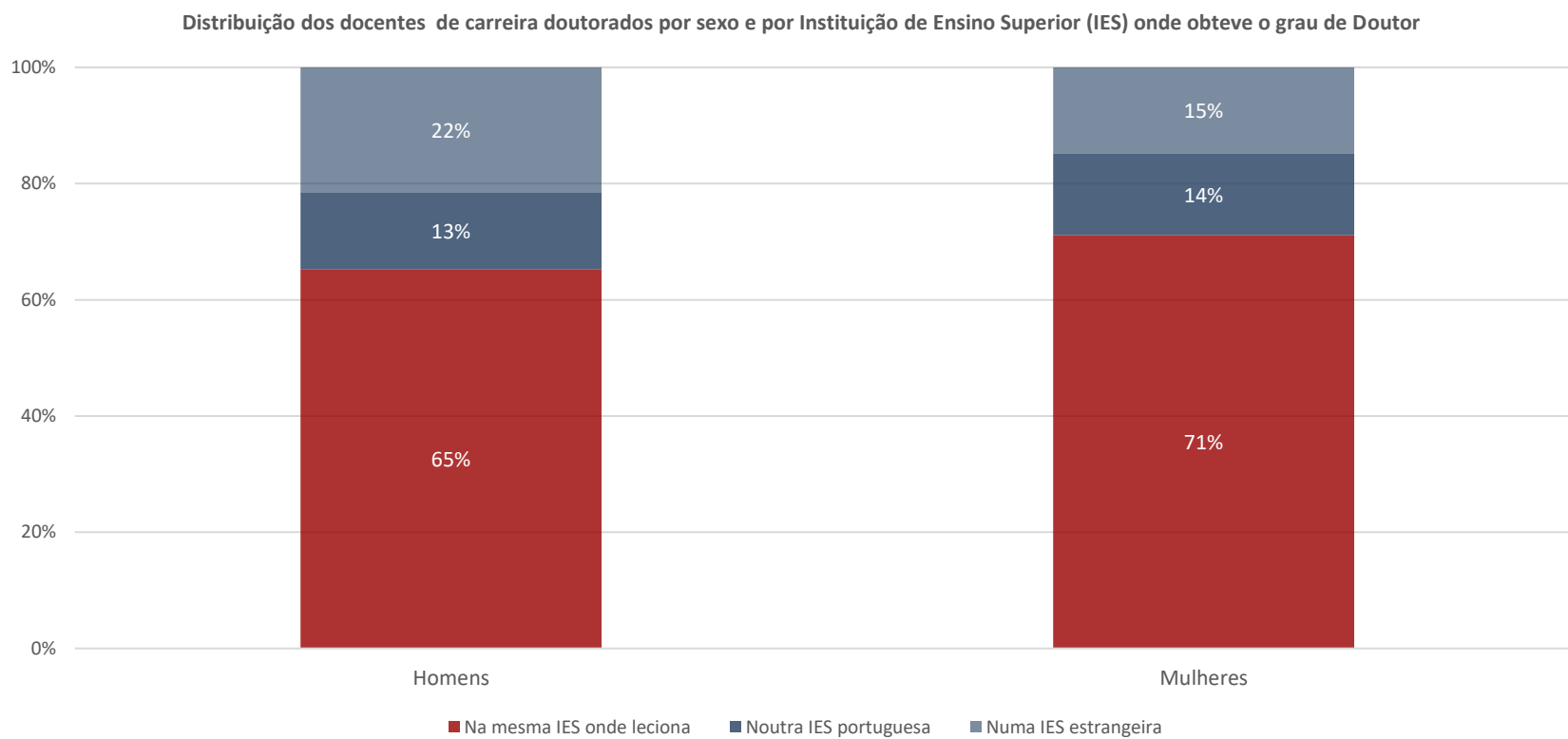
GRÁFICO 2

Distribuição dos docentes de carreira doutorados por grupo etário e por Instituição de Ensino Superior (IES) onde obteve o grau de Doutor



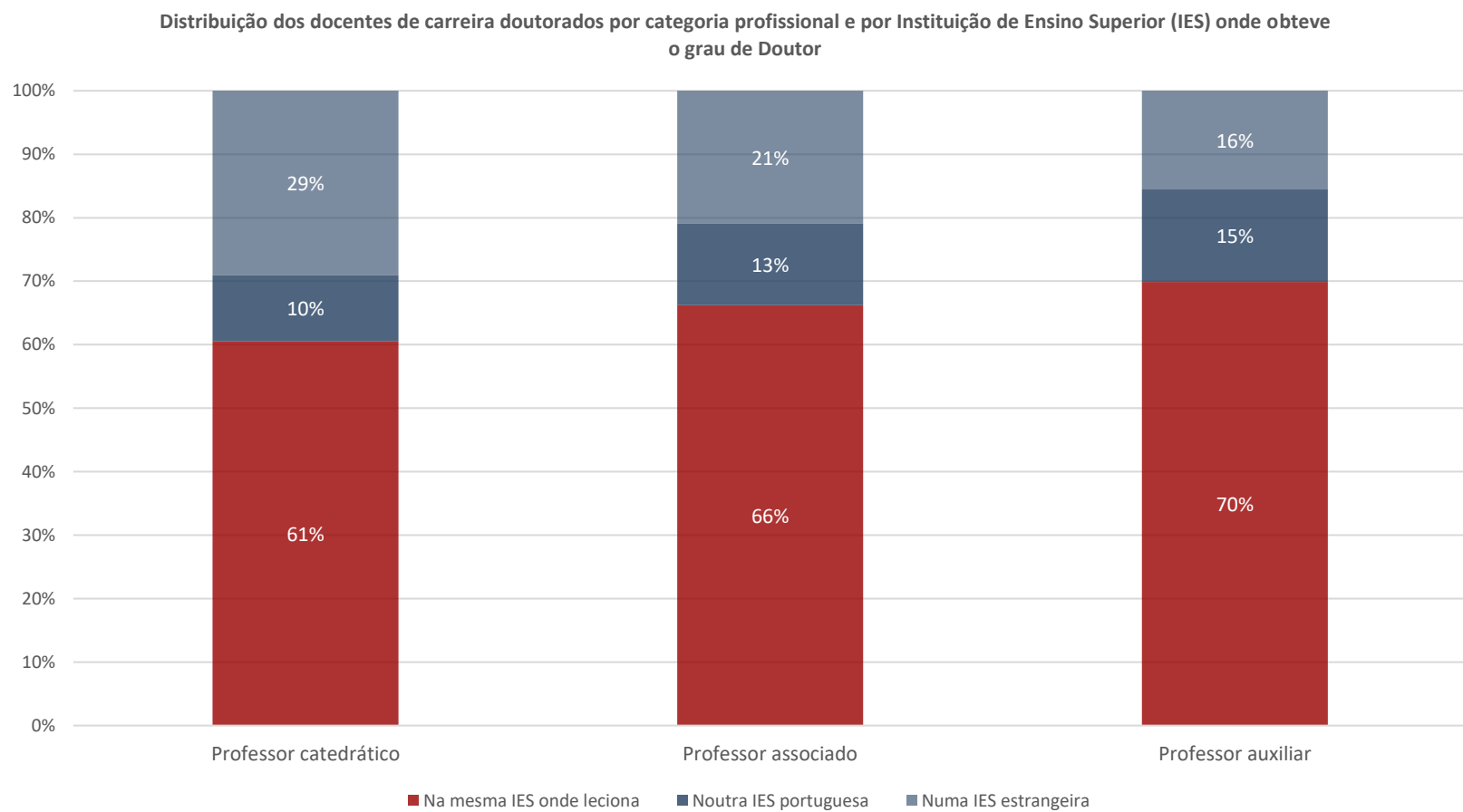
DADOS POR SEXO DO DOCENTE

GRÁFICO 3



DADOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

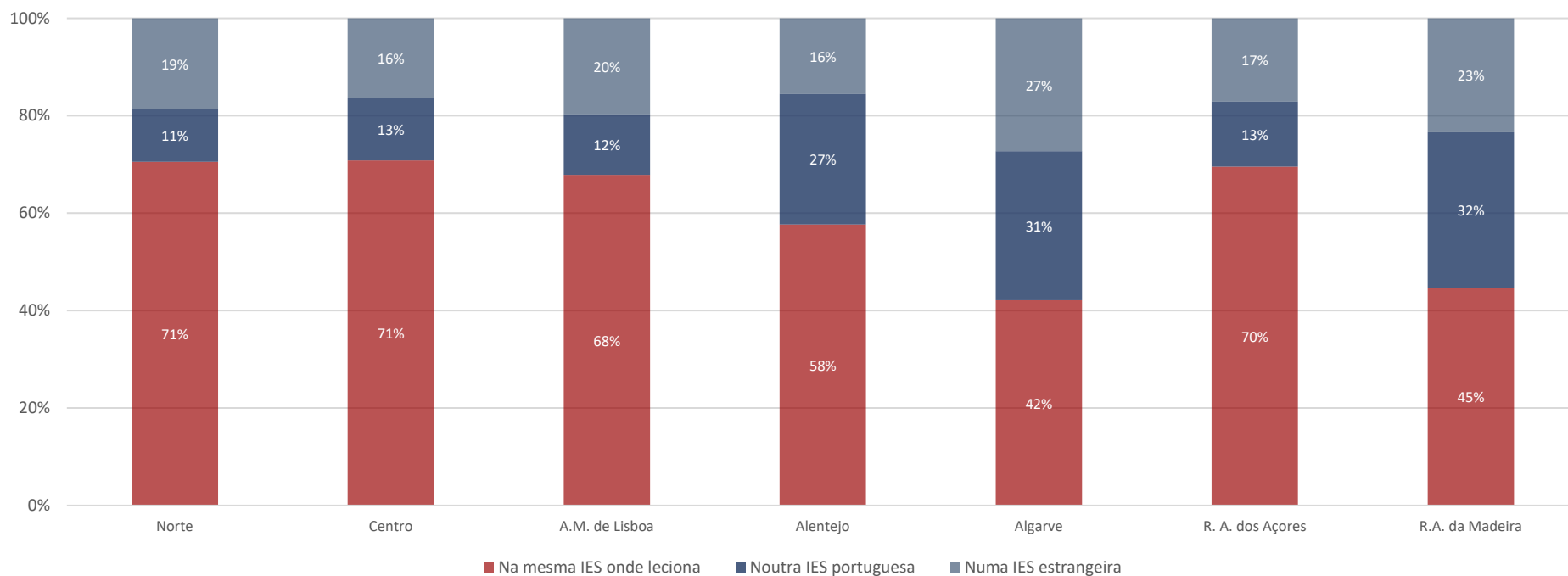
GRÁFICO 4



DADOS POR NUTSII DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

GRÁFICO 5

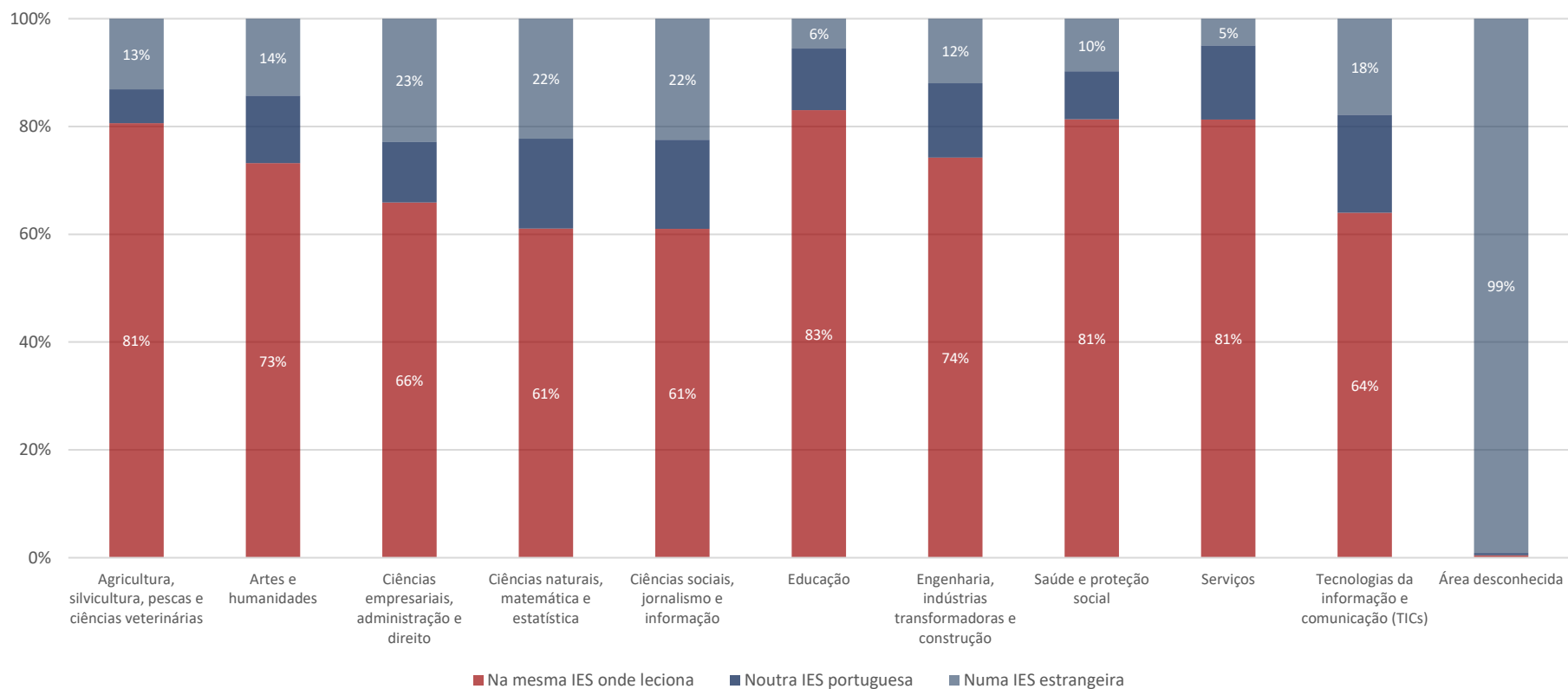
Distribuição dos docentes de carreira doutorados por NUTS II da Instituição de Ensino Superior (IES) onde leciona e por instituição onde obteve o grau de Doutor



DADOS POR ÁREA CNAEF DO DOUTORAMENTO

GRÁFICO 6

Distribuição dos docentes de carreira doutorados por área CNAEF (2 dígitos) do doutoramento e por Instituição de Ensino Superior (IES) onde obteve o grau de Doutor



DADOS POR UNIDADE ORGÂNICA DE ENSINO UNIVERSITÁRIO

Quadro 1 – N.º de docentes de carreira doutorados por unidade orgânica de ensino universitário e percentagem por instituição de Ensino Superior (IES) onde obteve grau de Doutor

IES e unidade orgânica onde o docente lecionou em 2021/22		N.º de docentes de carreira doutorados	IES onde o docente obteve o grau de Doutor		
			Na mesma IES onde leciona	Noutra IES portuguesa	Numa IES estrangeira
1680000	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	317	49%	26%	25%
1140000	Universidade Aberta	120	43%	41%	17%
1040400	Universidade da Beira Interior - Faculdade de Artes e Letras	41	46%	34%	20%
1040100	Universidade da Beira Interior - Faculdade de Ciências	92	61%	25%	14%
1040500	Universidade da Beira Interior - Faculdade de Ciências da Saúde	35	29%	49%	23%
1040300	Universidade da Beira Interior - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	71	69%	24%	7%
1040200	Universidade da Beira Interior - Faculdade de Engenharia	82	65%	16%	20%
1130600	Universidade da Madeira - Faculdade de Artes e Humanidades	39	56%	18%	26%
1130900	Universidade da Madeira - Faculdade de Ciências da Vida	17	29%	24%	47%
1130700	Universidade da Madeira - Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia	55	45%	40%	15%
1130800	Universidade da Madeira - Faculdade de Ciências Sociais	30	37%	40%	23%
1030000	Universidade de Aveiro	550	65%	16%	19%
1050800	Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	24	67%	17%	17%
1050100	Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	441	72%	8%	20%
1050200	Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito	62	100%	0%	0%
1050300	Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia	94	62%	7%	31%
1050400	Universidade de Coimbra - Faculdade de Farmácia	57	86%	5%	9%
1050500	Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras	139	81%	8%	12%
1050600	Universidade de Coimbra - Faculdade de Medicina	93	99%	1%	0%
1050700	Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	72	86%	6%	8%

[Continuação]

IES e unidade orgânica onde o docente lecionou em 2021/22		N.º de docentes de carreira doutorados	IES onde o docente obteve o grau de Doutor		
			Na mesma IES onde leciona	Noutra IES portuguesa	Numa IES estrangeira
1060300	Universidade de Évora - Escola de Artes	46	37%	28%	35%
1060200	Universidade de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	226	59%	28%	13%
1060400	Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais	148	67%	19%	14%
1060500	Universidade de Évora - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	31	32%	55%	13%
1150100	Universidade de Lisboa - Faculdade de Arquitetura	128	70%	8%	22%
1150200	Universidade de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	75	95%	5%	0%
1150300	Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências	308	69%	6%	24%
1150400	Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito	115	99%	1%	0%
1150500	Universidade de Lisboa - Faculdade de Farmácia	100	85%	6%	9%
1150600	Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras	163	80%	9%	11%
1150700	Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina	68	72%	18%	10%
1150800	Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina Dentária	36	94%	0%	6%
1150900	Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina Veterinária	60	75%	0%	25%
1151000	Universidade de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana	82	99%	1%	0%
1151100	Universidade de Lisboa - Faculdade de Psicologia	44	82%	16%	2%
1151300	Universidade de Lisboa - Instituto de Educação	40	70%	15%	15%
1151400	Universidade de Lisboa - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	32	88%	6%	6%
1151500	Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia	113	73%	5%	22%
1151600	Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	92	59%	30%	11%
1151700	Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão	144	47%	11%	42%
1151800	Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico	642	73%	3%	23%
1120000	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	395	73%	15%	12%
1020300	Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	142	36%	37%	27%
1020100	Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	57	58%	23%	19%
1020400	Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	29	52%	14%	34%
1020600	Universidade do Algarve - Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	14	21%	36%	43%

[Continuação]

IES e unidade orgânica onde o docente lecionou em 2021/22		N.º de docentes de carreira doutorados	IES onde o docente obteve o grau de Doutor		
			Na mesma IES onde leciona	Noutra IES portuguesa	Numa IES estrangeira
1100000	Universidade do Minho	7	86%	14%	0%
1100100	Universidade do Minho - Escola de Arquitetura	28	71%	14%	14%
1100200	Universidade do Minho - Escola de Ciências	179	51%	21%	27%
1100800	Universidade do Minho - Escola de Direito	35	60%	26%	14%
1100700	Universidade do Minho - Escola de Economia e Gestão	89	39%	8%	53%
1100300	Universidade do Minho - Escola de Engenharia	261	77%	5%	18%
1100900	Universidade do Minho - Escola de Medicina	23	43%	39%	17%
1101000	Universidade do Minho - Escola de Psicologia	29	79%	3%	17%
1100600	Universidade do Minho - Instituto de Ciências Sociais	68	84%	6%	10%
1100400	Universidade do Minho - Instituto de Educação	81	86%	6%	7%
1100500	Universidade do Minho - Instituto de Letras e Ciências Humanas	60	57%	13%	30%
1110200	Universidade do Porto - Faculdade de Arquitetura	52	90%	2%	8%
1540200	Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes	45	64%	20%	16%
1110300	Universidade do Porto - Faculdade de Ciências	221	60%	9%	32%
1110100	Universidade do Porto - Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	18	83%	11%	6%
1111100	Universidade do Porto - Faculdade de Desporto	50	98%	2%	0%
1111400	Universidade do Porto - Faculdade de Direito	32	72%	22%	6%
1110400	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	122	43%	12%	44%
1110500	Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia	357	68%	11%	21%
1110600	Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia	63	87%	3%	10%
1110700	Universidade do Porto - Faculdade de Letras	143	78%	13%	9%
1110800	Universidade do Porto - Faculdade de Medicina	117	91%	2%	7%
1111300	Universidade do Porto - Faculdade de Medicina Dentária	43	95%	0%	5%
1110900	Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	77	87%	8%	5%
1111000	Universidade do Porto - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	91	71%	11%	18%

[Continuação]

IES e unidade orgânica onde o docente lecionou em 2021/22		N.º de docentes de carreira doutorados	IES onde o docente obteve o grau de Doutor		
			Na mesma IES onde leciona	Noutra IES portuguesa	Numa IES estrangeira
1014000	Universidade dos Açores - Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente	33	48%	15%	36%
1016000	Universidade dos Açores - Faculdade de Ciências e Tecnologia	62	84%	8%	8%
1015000	Universidade dos Açores - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	53	75%	17%	8%
1017000	Universidade dos Açores - Faculdade de Economia e Gestão	16	38%	19%	44%
1090000	Universidade Nova de Lisboa	2	100%	0%	0%
1090800	Universidade Nova de Lisboa - Escola Nacional de Saúde Pública	18	50%	11%	39%
1090300	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	411	67%	20%	14%
1090100	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Médicas	49	59%	33%	8%
1090200	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	211	72%	13%	15%
1091100	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Direito	30	60%	13%	27%
1090400	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	72	4%	10%	86%
1090500	Universidade Nova de Lisboa - Instituto de Higiene e Medicina Tropical	30	47%	23%	30%
1091000	Universidade Nova de Lisboa - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier	10	40%	40%	20%
1090600	Universidade Nova de Lisboa - Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação	18	28%	28%	44%

Fonte: Estatísticas dos Recursos Humanos do Ensino Superior, DGEEC

ANEXO: TABELAS DE DADOS REFERENTES AOS GRÁFICOS

Quadro 2: Dados por instituição pública de ensino universitário

IES onde o docente lecionou em 2021/22		N.º de docentes de carreira doutorados	IES onde o docente obteve o grau de Doutor		
			Na mesma IES onde leciona	Noutra IES portuguesa	Numa IES estrangeira
1680000	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	317	49%	26%	25%
1140000	Universidade Aberta	120	43%	41%	17%
1040000	Universidade da Beira Interior	321	58%	26%	16%
1130000	Universidade da Madeira	141	45%	32%	23%
1030000	Universidade de Aveiro	550	65%	16%	19%
1050000	Universidade de Coimbra	982	78%	7%	15%
1060000	Universidade de Évora	451	58%	27%	16%
1150000	Universidade de Lisboa	2 242	75%	7%	18%
1120000	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	395	73%	15%	12%
1020000	Universidade do Algarve	242	42%	31%	27%
1100000	Universidade do Minho	860	66%	12%	22%
1110000	Universidade do Porto	1 431	72%	9%	18%
1010000	Universidade dos Açores	164	70%	13%	17%
1090000	Universidade Nova de Lisboa	851	60%	18%	22%
Total Geral		9 067	68%	14%	19%

Fonte: Estatísticas dos Recursos Humanos do Ensino Superior, DGEEC

Quadro 3: Dados por grupo etário do docente

Grupo etário	N.º de docentes de carreira doutorados	IES onde o docente obteve o grau de Doutor		
		Na mesma IES onde leciona	Noutra IES portuguesa	Numa IES estrangeira
<30	5	40%	40%	20%
30-34	63	54%	19%	27%
35-39	248	56%	25%	19%
40-44	742	62%	21%	16%
45-49	1 322	62%	18%	20%
50-54	1 933	65%	16%	18%
55-59	2 038	71%	13%	16%
60-64	1 858	74%	7%	19%
>64	858	70%	6%	24%
Total Geral	9 067	68%	14%	19%

Fonte: Estatísticas dos Recursos Humanos do Ensino Superior, DGEEC

Quadro 4: Dados por sexo do docente

Sexo	N.º de docentes de carreira doutorados	IES onde o docente obteve o grau de Doutor		
		Na mesma IES onde leciona	Noutra IES portuguesa	Numa IES estrangeira
Homens	3 818	65%	13%	22%
Mulheres	5 249	71%	14%	15%
Total Geral	9 067	68%	14%	19%

Fonte: Estatísticas dos Recursos Humanos do Ensino Superior, DGEEC

Quadro 5: Dados por categoria do docente

Categoria	N.º de docentes de carreira doutorados	IES onde o docente obteve o grau de Doutor		
		Na mesma IES onde leciona	Noutra IES portuguesa	Numa IES estrangeira
Professor catedrático	1 084	61%	10%	29%
Professor associado	2 584	66%	13%	21%
Professor auxiliar	5 399	70%	15%	16%
Total Geral	9 067	68%	14%	19%

Fonte: Estatísticas dos Recursos Humanos do Ensino Superior, DGEEC

Quadro 6: Dados por NUTS II da IES em que o docente lecionou

NUTSII da IES em que o docente lecionou em 2021/22	N.º de docentes de carreira doutorados	IES em que o docente obteve o doutoramento		
		Na mesma IES onde leciona	Noutra IES portuguesa	Numa IES estrangeira
Norte	2 686	71%	11%	19%
Centro	1 853	71%	13%	16%
A.M. de Lisboa	3 530	68%	12%	20%
Alentejo	451	58%	27%	16%
Algarve	242	42%	31%	27%
R. A. dos Açores	164	70%	13%	17%
R.A. da Madeira	141	45%	32%	23%
Total Geral	9 067	68%	14%	19%

Fonte: Estatísticas dos Recursos Humanos do Ensino Superior, DGEEC

Quadro 7: Dados por área CNAEF (2 dígitos) do doutoramento

Área CNAEF (2 dígitos)	N.º de docentes de carreira doutorados	IES em que o docente obteve o doutoramento		
		Na mesma IES onde leciona	Noutra IES portuguesa	Numa IES estrangeira
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	320	81%	6%	13%
Artes e humanidades	1 090	73%	12%	14%
Ciências empresariais, administração e direito	639	66%	11%	23%
Ciências naturais, matemática e estatística	2 156	61%	17%	22%
Ciências sociais, jornalismo e informação	1 188	61%	16%	22%
Educação	289	83%	11%	6%
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	1 956	74%	14%	12%
Saúde e proteção social	654	81%	9%	10%
Serviços	262	81%	14%	5%
Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	286	64%	18%	18%
Área desconhecida	227	0%	0%	99%
Total Geral	9 067	68%	14%	19%

Fonte: Estatísticas dos Recursos Humanos do Ensino Superior, DGEEC

Nota metodológica:

Todos os resultados apresentados nesta publicação têm como fonte os dados reportados à DGEEC pelas próprias instituições de ensino superior, e respetivas unidades orgânicas, no inquérito IEESP21, relativo ao ano civil de 2021. Os apuramentos incidiram exclusivamente nos docentes das Instituições de Ensino Superior Universitário, tendo sido excluídos docentes das unidades orgânicas de ensino politécnico integradas nestas instituições de ensino universitário.

As antigas Universidade de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa sofreram um processo de fusão, dando origem à atual Universidade de Lisboa. Neste apuramento, um doutoramento obtido em qualquer das duas antigas universidades foi considerado como sendo um doutoramento na atual Universidade de Lisboa.

Todos os apuramentos incidem sobre as categorias de docentes de carreira previstas nos estatutos da carreira docente universitário: professor catedrático, professor associado e professor auxiliar, que não sejam convidados.

Em alguns quadros, tal como em alguns gráficos apresentados ao longo da publicação, a soma das percentagens de todas as classes poderá não ser igual a 100% por questões de arredondamento de casas decimais.